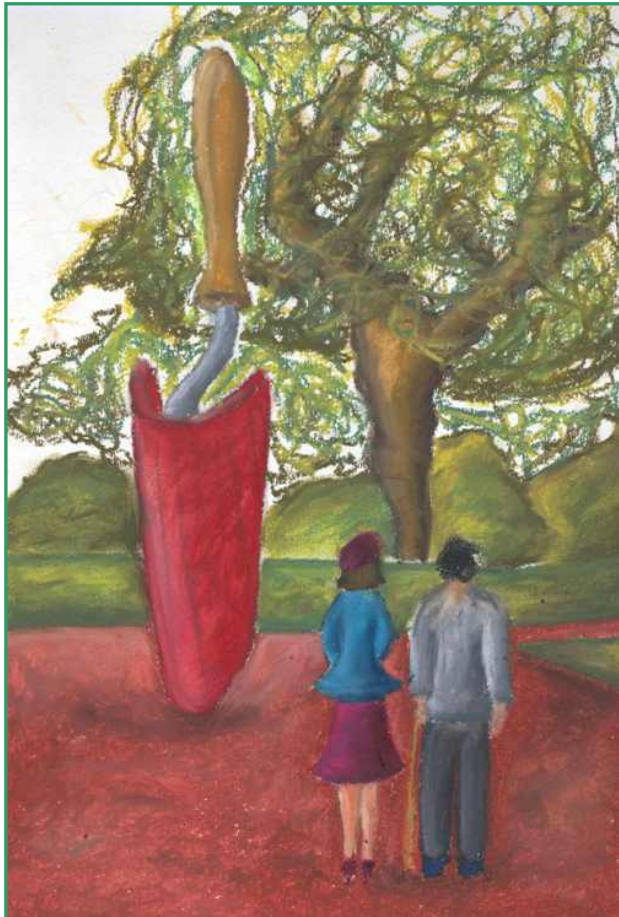




ESCOLA SECUNDÁRIA DE ERMESINDE

PROJECTO EDUCATIVO 2009/13



Quero, terei –  
Se não aqui,  
Noutro lugar que inda não sei.  
Nada perdi.  
Tudo serei...

Fernando Pessoa

Ilustração da capa: Marta Reis, 12.J, n.º 18

# ÍNDICE

<b>1. PREÂMBULO.....</b>	<b>4</b>
<b>2. A ESCOLA QUE SOMOS.....</b>	<b>5</b>
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	5
2.2 RECURSOS FÍSICOS .....	5
2.3 RECURSOS HUMANOS .....	6
2.4. POPULAÇÃO ESCOLAR E OFERTA DA ESCOLA.....	7
<b>3. PLANO ESTRATÉGICO .....</b>	<b>9</b>
<b>4. AVALIAÇÃO DO PROJECTO EDUCATIVO.....</b>	<b>14</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>15</b>
<b>PLANTA DA ESCOLA.....</b>	<b>18</b>



# 1. PREÂMBULO

Através do Decreto-Lei n.º 75/08, de 22 de Abril, o Ministério da Educação definiu os instrumentos de Autonomia, Administração e Gestão das Escolas. Um destes é o Projecto Educativo, “documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou da escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”. A responsabilidade da sua elaboração compete a cada escola e cada projecto funciona como afirmação da autonomia da instituição à qual se aplica.

Este projecto desenvolveu-se sob o lema do sucesso e das estratégias para o atingir, preocupação constante na construção de uma escola inclusiva.

*Aprender a viver juntos, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a ser*, competências definidas pelo Ministério da Educação, mantêm a sua actualidade enquanto pilares da educação para o século XXI e deste instrumento de planeamento de acção educativa.

No sentido de orientar a nossa acção, foi feito um estudo com base nos dados recolhidos através de inquéritos distribuídos a uma amostra significativa dos diferentes elementos da comunidade educativa, tendo sido identificadas as seguintes prioridades:

- manutenção da qualidade de ensino (preparação dos alunos, oferta de escola e resultados nacionais);
- melhoramento do ambiente em sala de aula;
- intervenção nos espaços e equipamentos;
- divulgação dos documentos orientadores da escola e actividades/projectos;
- promoção da formação e realização profissional.

A partir da informação obtida, foram delineados os seguintes vectores:

- promover o sucesso educativo;
- ajustar a oferta curricular às necessidades da comunidade educativa e do meio;
- assumir a Escola como um pólo de cultura, socialização e formação;
- gerar condições de realização profissional.

Neles se estruturam os nossos objectivos, sendo de salientar a promoção do sucesso educativo.

Com o apoio de todos os agentes educativos e um conjunto de estratégias de intervenção diversificadas, explanadas no Plano Anual de Actividade e nos Projectos Curriculares de Turma, conseguir-se-á melhorar a acção educativa da Escola.

## 2. A ESCOLA QUE SOMOS

### 2.1 Contextualização

A Escola Secundária de Ermesinde fica situada na Praceta D. António Ferreira Gomes da freguesia de Ermesinde. Teve a sua origem na Escola Técnica de Ermesinde que abriu no ano lectivo de 1969/1970 com o Curso Geral de Comércio, diurno e nocturno, e o Curso de Formação Feminina. A sua primeira sede foi um “Barracão” situado na zona da Formiga. As condições precárias deste velho edifício, conjugadas, entre outras, com os maus acessos e o aumento da população escolar, deram origem ao movimento que lutou pela construção da actual escola que foi inaugurada em 1989.

Trata-se de uma EB3/Secundária a funcionar em regime diurno e nocturno. Acolhe alunos da freguesia sede, de outras freguesias do Concelho de Valongo, nomeadamente de Alfena, e ainda dos Concelhos da Maia, Santo Tirso, Gondomar e, em menor número, de Penafiel e Paredes.

### 2.2 Recursos Físicos

A Escola Secundária de Ermesinde é constituída por sete edifícios: Bloco Administrativo, Blocos A, B e C, Ginásio, Bloco de Mecânica e conjunto pré-fabricado (quatro salas) que se implantam num ampla área com espaços de recreio, jardins e zonas verdes.

Compreende os seguintes espaços:

		Salas específicas			
Salas Normais	32	Informática	4	Sala de reuniões	1
		Práticas Administrativas	1	Lab. Sistemas Digitais	1
		Educação Tecnológica	2	Sala do CNO	1
		Laboratórios de Ciências	4	Biblioteca	1
Gabinetes	3	Matemática	1	Oficina de Mecânica	1
		Laboratórios de Física	2	Oficina Electricidade	1
		Laboratórios de Química	2	Desenho	4
		Laboratório Electricidade	1	Geografia	1

◆ Instalações Desportivas:

um campo de jogos, uma pista pedonal;

◆ Auditório com capacidade para 98 pessoas;

♦ Possui ainda: salão polivalente, cantina, papelaria, bar, espaços destinados ao funcionamento de serviços como, Secretaria, SASE, salas destinadas às Associações de Pais e de Estudantes, ao funcionamento de projectos, directores de turma e professores, gabinetes como o do Director, Psicóloga Escolar, Educação Especial e Centro de Novas Oportunidades. Uma Biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares que assegura a consulta documental em vários suportes, a utilização de computadores, serviço de fotocópias e impressão, empréstimo escolar e domiciliário. Desenvolve actividades de animação cultural em articulação com os Departamentos Curriculares.

♦ De acordo com as necessidades pedagógico-didácticas sentidas pelas várias disciplinas e procurando acompanhar a evolução tecnológica, nomeadamente na área das tecnologias da informação e comunicação, a Escola tem adaptado e equipado diversos espaços com vista à satisfação das suas necessidades.

As salas específicas estão equipadas de acordo com os conteúdos a leccionar.

Há ainda equipamento que circula entre as salas normais, como televisor, leitores de vídeo e DVD, retroprojectores, projectores multimédia e computadores portáteis.

## **2.3 Recursos Humanos**

### **Pessoal Docente**

O corpo docente da Escola, com cerca de 200 professores, é estável, sendo a maioria pertencente ao QE e maioritariamente do género feminino.

Existe 1 docente especializada ligada à Educação Especial que presta apoio a alunos com necessidades educativas especiais e dois docentes com especialização em biblioteca e documentação que dirigem a Biblioteca /Centro de Recursos.

Existem ainda cerca de 10% de docentes com pós-graduações, mestrados e/ou doutoramentos e um número significativo de professores autores de manuais escolares.

### **Pessoal Não Docente**

O pessoal não docente é constituído por: 16 assistentes técnicos, a maioria pertencente ao quadro da escola, e uma chefe de assistentes técnicos; 37 assistentes operacionais, sendo cerca de 50% contratados, e uma coordenadora de assistentes operacionais.

Existem também 2 guardas-nocturnos, 2 técnicas de laboratório, 1 psicóloga, 1 técnica de diagnóstico e encaminhamento, 3 profissionais de RVCC e 1 administrativo do CNO.

## 2.4. População Escolar e Oferta da Escola

A Escola situa-se no centro de Ermesinde, uma das cidades satélite da cidade do Porto. Funciona em regime diurno e nocturno, das 08h15m às 23h45m. Tem mantido uma frequência escolar à volta dos 2000 alunos dos quais 1.800 diurnos e 200 nocturnos.

Em termos curriculares, a escola oferece em 2009/10 as seguintes opções:

<b>Oferta Diurna</b>		
<b>Ensino Regular 3.º Ciclo</b>		
<b>Ensino Secundário</b>	<b>Cursos Científico-Humanísticos</b>	Ciências e Tecnologias
		Ciências Socioeconómicas
		Línguas e Humanidades
		Artes Visuais
	<b>Cursos Profissionais</b>	Animador Sociocultural
		Técnico de Secretariado
		Técnico de Mecatrónica
		Técnico de Design Gráfico
		Técnico de Recepção
		Técnico de Apoio Psicossocial
		Técnico de Electrotecnia
	<b>Cursos de Educação e Formação</b>	Pintor e Decorador Cerâmico, Tipo 2 - 2.º Ano
		Empregado Comercial, Tipo 2
Electricista de Instalações, Tipo 3		
Assistente Administrativo, Tipo 3		

### A escola oferece:

<b>Ensino Básico:</b>	Línguas Estrangeiras: Inglês e Francês	
	Disciplina de Oferta de Escola: Património (7.º Ano)	
<b>Ensino Secundário:</b>	Línguas Estrangeiras: Inglês, Francês e Alemão	
	Disciplinas de Oferta de Escola	Psicologia (12.º Ano)
		Direito (12.º ano)
		Aplicações de Informática (12.º Ano)
Inglês (12.º Ano)		



Para além da oferta curricular, a escola promove projectos de cariz disciplinar, interdisciplinar, escolar, interescolar e interinstitucional tendo em vista uma formação complementar de acordo com uma perspectiva integral da educação:

- Clube de Alemão
- A Hora da Poesia
- Secção Europeia Francófona (duas turmas de 7.º ano com continuidade no 8.º e 9.º ano)
- Plano da Matemática (3.º ciclo)
- Desporto Escolar
- Vida e Saúde
- Agenda XXI
- Direitos Humanos/ Amnistia Internacional
- Meteorologia e Clima Urbano
- Restauro de Livros
- Vídeo e Imagem
- Laboratório Móvel de Ciências Experimentais
- Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
- Plano de Segurança
- Filosofia para Crianças e Jovens
- Projecto Escolar de Música
- Parcerias: Ordem dos Arquitectos (Faculdade de Arquitectura de Guimarães e do Porto); Escola Profissional Pedra a Pedra; Escola Superior de Artes e Design

Oferta Nocturna			
Ensino Secundário Recorrente por Módulos Capitalizáveis			
Cursos Tecnológicos		Administração	
		Acção Social	
Cursos Científico-Humanísticos		Línguas e Humanidades	
		Ciências e Tecnologias	
Centro Novas Oportunidades (RVCC)			
De nível básico – 9.º ano			De nível secundário – 12.º ano
Cursos de Educação e Formação	B3	Dupla certificação	Operador de Informática, Tipo 2 – Dois Anos
		Escolar	Um Ano
	Secundário	Escolar	Um Ano e meio

### 3. PLANO ESTRATÉGICO

#### FINALIDADE:

Promover a formação integral do aluno, apostando no desenvolvimento de competências próprias do ser social que assegurem uma vida de qualidade.

VECTORES	OBJECTIVOS	OPERACIONALIZAÇÃO	METAS
Promover o sucesso educativo.	<p>Criar condições favoráveis ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Incentivar o desenvolvimento de competências numa perspectiva de autonomia de formação ao longo da vida.</p>	<p><b>Constituição das turmas segundo critérios de natureza pedagógica</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Manutenção, dentro de cada ciclo, da estrutura da turma, salvo recomendação em contrário pelo conselho de turma;</li><li>- Uniformidade etária;</li><li>- Distribuição equitativa dos sexos;</li><li>- Distribuição dos alunos retidos pelas turmas.</li></ul> <p><b>Ação concertada dos Conselhos de Turma</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Definição de estratégias adequadas ao perfil da turma;</li><li>- Promoção de práticas diferenciadas conducentes à motivação do aluno;</li><li>- Racionalização dos planos de apoio educativo;</li><li>- Mobilização das tutorias;</li><li>- Utilização dos recursos disponibilizados pela escola, nomeadamente, a Biblioteca, os Serviços de Psicologia e Orientação, a Educação Especial, o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família;</li><li>- Adequação das diferentes respostas educativas para alunos com NEE;</li><li>- Cumprimento do Regulamento Interno.</li></ul> <p><b>Construção participada do Projecto Curricular de Turma</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Envolvimento de todos os intervenientes na sua concepção e implementação;</li><li>- Integração no Projecto Curricular de Turma de todas as actividades e projectos de âmbito curricular e extracurricular;</li></ul>	<p>Aumentar o sucesso educativo e a assiduidade e diminuir o abandono escolar, de acordo com os quadros referenciais anexos a este documento.</p>

VECTORES	OBJECTIVOS	OPERACIONALIZAÇÃO	METAS
	<p>Desenvolver os valores de convivência social e participação democrática.</p> <p>Promover a utilização das TIC e da Internet, como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.</p> <p>Cumprir as taxas de sucesso estabelecidas para a Escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição de um conjunto de normas de conduta e actuação viabilizadoras da construção de saberes;</li> <li>- Dinamização do Diário de Turma;</li> <li>- Acompanhamento destas medidas pelo aluno delegado, pelo representante dos pais e DT;</li> <li>- Dinamização das Assembleias de Turma para análise de casos de indisciplina.</li> </ul> <p><b>Promoção do trabalho colaborativo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação curricular, vertical e horizontal, inter e intra departamental: <ul style="list-style-type: none"> <li>. Planificação interdisciplinar para abordagem dos temas comuns;</li> </ul> </li> <li>- Partilha de materiais e experiências a nível dos Departamentos e Áreas Disciplinares;</li> <li>- Inclusão das TIC e da Internet no processo de ensino e aprendizagem;</li> <li>- Desenvolvimento de um trabalho colaborativo entre a Biblioteca Escolar, as Áreas Disciplinares, Equipa PTE, Encarregados de Educação, Biblioteca Municipal e outros membros da comunidade a nível da promoção da leitura e das literacias da informação.</li> </ul> <p><b>Ocupação Plena dos Tempos Escolares</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização de actividades centradas no desenvolvimento de competências transversais para OPTE, direccionadas para subgrupos turma, nomeadamente: oficinas de leitura, escrita, artes, exploração de filmes didácticos ou lúdicos, práticas laboratoriais e desportivas.....</li> </ul>	<p>Diminuir os casos de indisciplina, de acordo com os quadros referenciais anexos a este documento.</p> <p>Aumentar o número de alunos abrangidos pelos novos métodos de aprendizagem através da:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Inscrição de todos os professores na Plataforma Moodle;</li> <li>. Disponibilização de 250 disciplinas na Plataforma Moodle;</li> <li>. Obtenção de 60% de utilizadores activos;</li> <li>. Utilização do computador no contexto de ensino e aprendizagem em 5% das aulas.</li> </ul>

VECTORES	OBJECTIVOS	OPERACIONALIZAÇÃO	METAS
	<p>Estabelecer um plano de promoção sistematizada da literacia da leitura.</p>	<p><b>Melhoria das condições físicas e dos equipamentos (em articulação com o Plano de Renovação da Escola)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação, na medida do possível, de um ambiente confortável nas salas de aula e nos restantes espaços físicos;</li> <li>- Renovação e manutenção dos equipamentos audiovisuais e informáticos, ajustando-os às necessidades da escola.</li> </ul> <p><b>Criação de quadros de excelência</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição de critérios de selecção do (s) aluno/alunos de excelência, distinguindo o mérito a nível do saber, do saber estar e da participação a nível da escola.</li> </ul> <p><b>Promoção da Leitura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planificação de actividades e disponibilização de recursos em articulação com o PNL e com a Biblioteca Escolar.</li> </ul>	<p>Atingir os 100% das turmas.</p>
<p>Ajustar a oferta curricular às necessidades da comunidade educativa e do meio.</p>	<p>Viabilizar percursos diferenciados.</p> <p>Promover a orientação vocacional dos alunos.</p> <p>Elevar os níveis de qualificação escolar e profissional dos adultos.</p>	<p><b>Oferta curricular e orientação vocacional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização de uma oferta diversificada de cursos científico-humanísticos e profissionais, ajustados às necessidades da comunidade educativa;</li> <li>- Aplicação do programa de orientação vocacional aos alunos do 9.º ano, pelos SPO;</li> <li>- Levantamento das preferências dos alunos dos CCH relativas às disciplinas de opção do 12.º ano;</li> <li>- Acompanhamento dos alunos a necessitar de reorientação, pelos SPO;</li> <li>- Encaminhamento de alunos para outros percursos formativos, de acordo com o seu perfil;</li> <li>- Dinamização do Centro de Novas Oportunidades, em horário laboral e pós-laboral, prevendo o estabelecimento de parcerias com entidades</li> </ul>	<p>Atingir uma taxa de 80% de conclusão dos processos de orientação vocacional dos alunos inscritos.</p> <p>Satisfazer 80% das preferências dos alunos.</p> <p>Atingir os seguintes níveis (CNO):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ensino Básico: 500 adultos inscritos, 450 com diagnóstico e encaminhamento definidos, 315 em processo RVCC e 300 certificados RVCC</li> </ul>

VECTORES	OBJECTIVOS	OPERACIONALIZAÇÃO	METAS
		e instituições da área.	(parcial e total); - Ensino Secundário: 500 alunos inscritos, 450 com diagnóstico e encaminhamento definidos, 202 em processo RVCC e 192 certificados RVCC (parcial e total).
Assumir a Escola como um pólo de cultura, socialização e formação.	<p>Promover uma atitude interveniente na vida escolar.</p> <p>Incentivar uma cidadania responsável.</p> <p>Fomentar o respeito pelos princípios de convivência social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamização de projectos de âmbito curricular integrados nos projectos curriculares de turma.</li> <li>- Desenvolvimento de projectos extracurriculares inseridos numa dinâmica de escola em articulação com o meio.</li> <li>- Organização de actividades de animação cultural que contemplem o aspecto lúdico e o desenvolvimento de competências transversais.</li> <li>- Envolvimento da comunidade educativa nos projectos e actividades de escola.</li> <li>- Inserção de projectos e actividades numa dinâmica de escola.</li> <li>- Divulgação da calendarização dos projectos e actividades através dos meios tradicionais e / ou dos recursos Web.</li> <li>- Divulgação das actividades e projectos desenvolvidos nos “Dias Abertos da ESE”.</li> <li>- Divulgação dos documentos orientadores da escola através da Plataforma Moodle;</li> </ul>	<p>Aumentar em 5% o número de alunos envolvidos nos projectos.</p> <p>Estabelecer parcerias com instituições locais para a dinamização de projectos.</p> <p>Aumentar a participação na Plataforma Moodle de 5% para pais, alunos, professores e funcionários.</p> <p>Atingir níveis de participação de 60% de turmas e 10% de encarregados de educação nos “Dias Abertos da ESE”.</p>

VECTORES	OBJECTIVOS	OPERACIONALIZAÇÃO	METAS
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaboração com instituições de ensino superior na formação de docentes ou de outros profissionais.</li> </ul>	<p>Estabelecer protocolos com instituições de Ensino Superior.</p>
<p>Gerar condições de realização profissional</p>	<p>Disponibilizar aos membros da comunidade educativa formação ajustada às suas necessidades.</p> <p>Envolver os agentes educativos na criação e manutenção de um bom ambiente de trabalho.</p>	<p><b>Concepção do Plano de Formação e Actualização da Escola:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferta de formação acreditada/não acreditada nas áreas prioritárias em colaboração com o Centro de Formação, Escolas da área ou entidades ou instituições competentes: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acções de formação;</li> <li>▪ Conferências;</li> <li>▪ Oficinas de formação;</li> <li>▪ Fóruns de discussão, na modalidade <i>e-learning</i>, rentabilizando a Plataforma Moodle.</li> </ul> </li> <li>- Apoio à autoformação dos docentes, de acordo com os respectivos planos individuais de formação;</li> <li>- Formação de equipas de professores que possam orientar a implementação de inovações educativas.</li> </ul> <p><b>Melhoria das condições de trabalho:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Afectação de professores especializados em TIC à manutenção dos equipamentos audiovisuais e informáticos;</li> <li>- Utilização das ferramentas proporcionadas pela WEB 2.0;</li> <li>- Promoção do trabalho colaborativo;</li> <li>- Rentabilização das estruturas intermédias de funcionamento da escola como espaços de diálogo e de encontro de soluções;</li> <li>- Criação de caixas de correio electrónico para recolha de sugestões;</li> <li>- Promoção de uma cultura de responsabilização e solidariedade.</li> </ul>	<p>Satisfazer 60% das solicitações de formação, através de negociações com o Centro de Formação da Área, outros Centros, ou outras entidades formadoras ou formadores.</p>

## 4. AVALIAÇÃO DO PROJECTO EDUCATIVO

Tendo como ponto de partida os dados obtidos e os recursos humanos, físicos e materiais existentes na escola, delinearão-se prioridades que se consubstanciaram em finalidades, objectivos e metas.

Este projecto será monitorizado, ao longo do ano, pela Comissão de Auto-Avaliação Interna de forma a verificar se os objectivos e as metas definidos estão a ser atingidos.

Atender-se-á aos seguintes indicadores:

- Articulação do Projecto Educativo com o Plano Anual de Actividades;
- Grau de consecução das actividades desenvolvidas pelos diferentes intervenientes educativos, através dos seus instrumentos de avaliação;
- Análise dos dados pela Comissão de Avaliação do Desempenho dos Alunos;
- Tratamento dos dados de utilização da Plataforma Moodle.

A avaliação global do Projecto Educativo, da responsabilidade do Conselho Geral, atenderá, ainda, aos seguintes parâmetros:

- ✎ Conformidade – comparação das acções realizadas com os objectivos, formas de operacionalização e metas estipuladas;
- ✎ Eficiência – verificação da maximização da utilização dos recursos postos à disposição da escola;
- ✎ Pertinência – verificação da correspondência das acções previstas e desenvolvidas às reais necessidades da escola;
- ✎ Consistência – entre os objectivos a atingir;
- ✎ Eficácia – avaliação dos resultados comparando-os com os recursos investidos.

## ANEXOS

### Quadros Referenciais de Escola Sucesso Educativo

	Ano lectivo				
	2006/2007	2007/2008	2008/09		2009/10
			Meta	Resultados	Meta
7.º Ano	89%	90,7%	91%	89,2%	90%
8.º Ano	91,4%	93%	94%	87,4%	90%
9.º Ano	85,7%	86,5%	87%	93%	88%

	Ano lectivo			
	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/10
<b>Resultados de exames do 9º ano</b>				
Língua Portuguesa	89%	91%	87%	≥média nacional
Matemática	36%	63%	74%	≥média nacional

### Comportamento Inadequado

	Ano lectivo				
	2006/2007	2007/2008	2008/2009		2009/10
			Meta	Resultados	M
7.º	17,1%	19,1%	15%	14,7%	15%
8.º	14,4%	16,1%	16%	12%	14%
9.º	9,9%	5,3%	5,3%	13,8%	11%
10.º	5,6%	19%	10%	3,2%	10%
11.º	3,4%	3,3%	3,3%	1,4%	3%
12.º	1,3%	2,4%	2%	0,4%	1%

### Assiduidade

Ano de escolaridade	Ano lectivo				
	2006/2007	2007/2008	2008/2009		2009/10
			M	R	M
7.º	13%	9%	8%	12,1%	10%
8.º	29%	16%	13%	14,6%	10%
9.º	17%	19%	15%	6,3%	13%



## Abandono Escolar

Ano lectivo	2006/2007	2007/2008	2008/2009		2009/10
			M	R	Meta
3.º ciclo	5%	5,2%	4%	0,1%	4%
Secundário	8%	13,4%	10%	5,3%	5%

## Ensino Secundário

### Resultados por disciplina

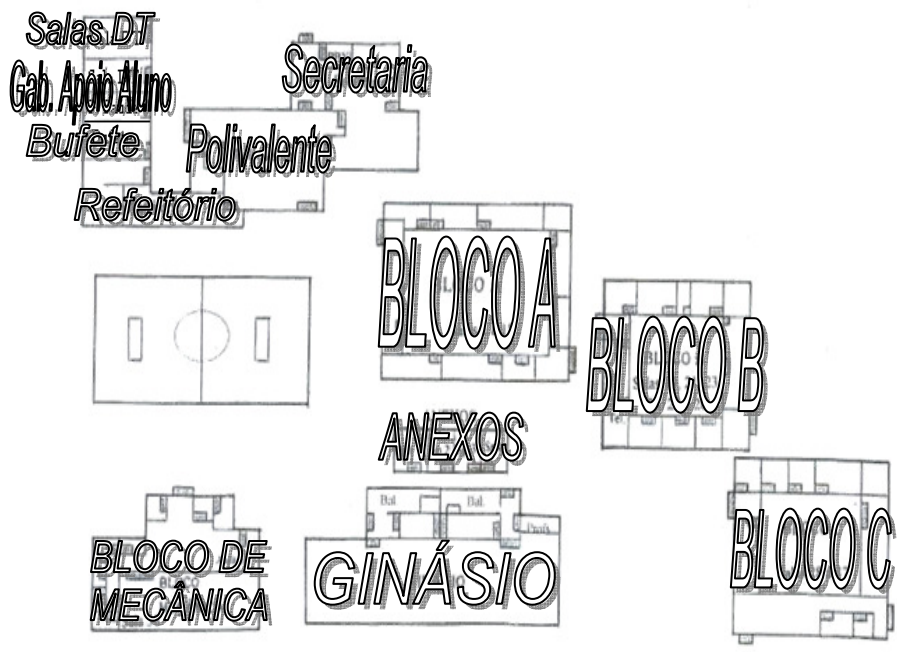
10.º ANO					
Disciplina	2006/07	2007/08	2008/09		2009/10
	Sucesso	Sucesso	Sucesso		Sucesso
			M	R	M
Português	95,8%	91,2%	94%	96,1%/	94%
Inglês	81,0%	73,2%	80%	81,4%	80%
Francês	78,6%	70,0%	78%	80%	79%
Filosofia	84,7%	80,9%	81%	88,6%	84%
Ed. Física	99,0%	99,6%	98%	100%	98%
Matem. A	61,0%	58,2%	61%	73,1%	65%
Hist A	89,4%	79,6%	85%	85,7%	85%
EMRC	100%	100%	100%	100%	100%
DESA	80%	100%	95%	100%	95%
BG	78,1%	82,1%	84%	91,6%	85%
Eco A	74,0%	79%	84%	82,1%	83%
Lit		90,0%	91%	75%	80%
GEo A	67,0%	91,6%	92%	80,2%	80%
GDA	80%	81,1%	85%	77,3%	80%
Mat B	100%	87,5%	90%	90%	70%
MACS	73,9%	100%	92%	87,7%	88%
FQ	54,3%	60,6%	68%	63,1%	65%
HCA	100%	100%	100%	89,7%	85%
Alemão	80%	100%	95%	100%	90%
Hist. B					85%

11.º ANO					
	2006/07	2007/08	2008/09		2009/10
Disciplina	Sucesso	Sucesso	Sucesso		Sucesso
			M	R	M
Português	92,2%	96,7%	97%	100%	97%
Inglês	92,4%	87,5%	90%	99%	82%
Francês	90,3%	100,0%	95%	100%	82%
Filosofia	85,1%	91,2%	92%	99%	89%
Ed. Física	100%	100%	100%	100%	98%
Matem. A	74,1%	81,5%	83%	85%	74%
Hist A	100%	95,9%	98%	89%	80%
EMRC	100,0%	100,0%	100%	100%	100%
DESA			95%	100%	98%
BG	87,4%	94,6%	95%	88%	85%
Eco A	90,0%	95,7%	97%	100%	82%
Geo A	77,8%	91,2%	93%	98%	81%
GDA	80%	81,1%	85%	80%	77%
Mat B	100%	75%	85%	98%	90%
MACS	80%	93%	95%	95%	90%
FQ	77,6%	87,3%	88%	67 %	64%
HCA		94,1%	96%	93%	90%
Alemão				100%	90%
Hist B					85%
Lit					75%

12.º ANO					
	2006/07	2007/08	2008/09		2009/10
Disciplina	Sucesso	Sucesso	Sucesso		Sucesso
			M	R	M
Português	83,8%	96,2 %	97%	90%	95%
Hist. A				97,9%	85%
EF	100%	100%	100%	100%	98%
Matem.	69,2%	89,4%	90%	86%	90%
DESA	100%	100%	100%	100%	95%
Psic. B	100%	100%	100%	100%	96%
Of. Artes			100%	100%	95%
Bio	100%	96,3%	98%	100%	95%
Física	88%	100%	98%	83,9	85%
Direito		100%	100%	100%	95%
Inglês					100%
Sociologia					96%
Geo C					90%
AIB					90%
Quím.					100%
Mat. e Téc.					95%
AP					95%

# PLANTA DA ESCOLA

---

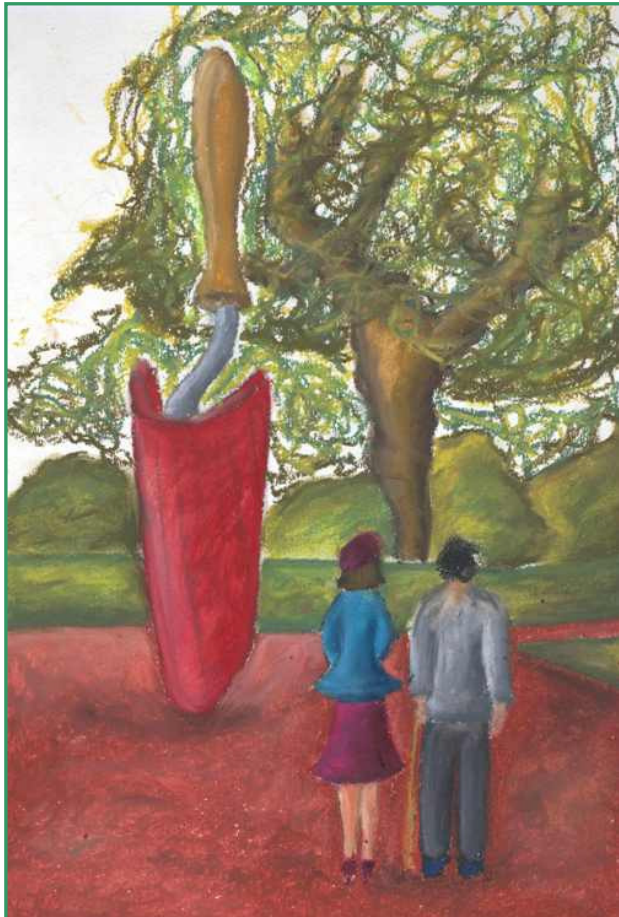






ESCOLA SECUNDÁRIA DE ERMESINDE

PROJECTO EDUCATIVO 2009/13



Quero, terei –  
Se não aqui,  
Noutro lugar que inda não sei.  
Nada perdi.  
Tudo serei...

Fernando Pessoa

Ilustração da capa: Marta Reis, 12.J, n.º 18

# ÍNDICE

<b>1. PREÂMBULO.....</b>	<b>4</b>
<b>2. A ESCOLA QUE SOMOS.....</b>	<b>5</b>
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	5
2.2 RECURSOS FÍSICOS .....	5
2.3 RECURSOS HUMANOS .....	6
2.4. POPULAÇÃO ESCOLAR E OFERTA DA ESCOLA.....	7
<b>3. PLANO ESTRATÉGICO .....</b>	<b>9</b>
<b>4. AVALIAÇÃO DO PROJECTO EDUCATIVO.....</b>	<b>14</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>15</b>
<b>PLANTA DA ESCOLA.....</b>	<b>18</b>





# 1. PREÂMBULO

Através do Decreto-Lei n.º 75/08, de 22 de Abril, o Ministério da Educação definiu os instrumentos de Autonomia, Administração e Gestão das Escolas. Um destes é o Projecto Educativo, “documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou da escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”. A responsabilidade da sua elaboração compete a cada escola e cada projecto funciona como afirmação da autonomia da instituição à qual se aplica.

Este projecto desenvolveu-se sob o lema do sucesso e das estratégias para o atingir, preocupação constante na construção de uma escola inclusiva.

*Aprender a viver juntos, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a ser*, competências definidas pelo Ministério da Educação, mantêm a sua actualidade enquanto pilares da educação para o século XXI e deste instrumento de planeamento de acção educativa.

No sentido de orientar a nossa acção, foi feito um estudo com base nos dados recolhidos através de inquéritos distribuídos a uma amostra significativa dos diferentes elementos da comunidade educativa, tendo sido identificadas as seguintes prioridades:

- manutenção da qualidade de ensino (preparação dos alunos, oferta de escola e resultados nacionais);
- melhoramento do ambiente em sala de aula;
- intervenção nos espaços e equipamentos;
- divulgação dos documentos orientadores da escola e actividades/projectos;
- promoção da formação e realização profissional.

A partir da informação obtida, foram delineados os seguintes vectores:

- promover o sucesso educativo;
- ajustar a oferta curricular às necessidades da comunidade educativa e do meio;
- assumir a Escola como um pólo de cultura, socialização e formação;
- gerar condições de realização profissional.

Neles se estruturam os nossos objectivos, sendo de salientar a promoção do sucesso educativo.

Com o apoio de todos os agentes educativos e um conjunto de estratégias de intervenção diversificadas, explanadas no Plano Anual de Actividade e nos Projectos Curriculares de Turma, conseguir-se-á melhorar a acção educativa da Escola.

## 2. A ESCOLA QUE SOMOS

### 2.1 Contextualização

A Escola Secundária de Ermesinde fica situada na Praceta D. António Ferreira Gomes da freguesia de Ermesinde. Teve a sua origem na Escola Técnica de Ermesinde que abriu no ano lectivo de 1969/1970 com o Curso Geral de Comércio, diurno e nocturno, e o Curso de Formação Feminina. A sua primeira sede foi um “Barracão” situado na zona da Formiga. As condições precárias deste velho edifício, conjugadas, entre outras, com os maus acessos e o aumento da população escolar, deram origem ao movimento que lutou pela construção da actual escola que foi inaugurada em 1989.

Trata-se de uma EB3/Secundária a funcionar em regime diurno e nocturno. Acolhe alunos da freguesia sede, de outras freguesias do Concelho de Valongo, nomeadamente de Alfena, e ainda dos Concelhos da Maia, Santo Tirso, Gondomar e, em menor número, de Penafiel e Paredes.

### 2.2 Recursos Físicos

A Escola Secundária de Ermesinde é constituída por sete edifícios: Bloco Administrativo, Blocos A, B e C, Ginásio, Bloco de Mecânica e conjunto pré-fabricado (quatro salas) que se implantam num ampla área com espaços de recreio, jardins e zonas verdes.

Compreende os seguintes espaços:

		Salas específicas			
Salas Normais	32	Informática	4	Sala de reuniões	1
		Práticas Administrativas	1	Lab. Sistemas Digitais	1
		Educação Tecnológica	2	Sala do CNO	1
		Laboratórios de Ciências	4	Biblioteca	1
Gabinetes	3	Matemática	1	Oficina de Mecânica	1
		Laboratórios de Física	2	Oficina Electricidade	1
		Laboratórios de Química	2	Desenho	4
		Laboratório Electricidade	1	Geografia	1

◆ Instalações Desportivas:

um campo de jogos, uma pista pedonal;

◆ Auditório com capacidade para 98 pessoas;

♦ Possui ainda: salão polivalente, cantina, papelaria, bar, espaços destinados ao funcionamento de serviços como, Secretaria, SASE, salas destinadas às Associações de Pais e de Estudantes, ao funcionamento de projectos, directores de turma e professores, gabinetes como o do Director, Psicóloga Escolar, Educação Especial e Centro de Novas Oportunidades. Uma Biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares que assegura a consulta documental em vários suportes, a utilização de computadores, serviço de fotocópias e impressão, empréstimo escolar e domiciliário. Desenvolve actividades de animação cultural em articulação com os Departamentos Curriculares.

♦ De acordo com as necessidades pedagógico-didácticas sentidas pelas várias disciplinas e procurando acompanhar a evolução tecnológica, nomeadamente na área das tecnologias da informação e comunicação, a Escola tem adaptado e equipado diversos espaços com vista à satisfação das suas necessidades.

As salas específicas estão equipadas de acordo com os conteúdos a leccionar.

Há ainda equipamento que circula entre as salas normais, como televisor, leitores de vídeo e DVD, retroprojectores, projectores multimédia e computadores portáteis.

## **2.3 Recursos Humanos**

### **Pessoal Docente**

O corpo docente da Escola, com cerca de 200 professores, é estável, sendo a maioria pertencente ao QE e maioritariamente do género feminino.

Existe 1 docente especializada ligada à Educação Especial que presta apoio a alunos com necessidades educativas especiais e dois docentes com especialização em biblioteca e documentação que dirigem a Biblioteca /Centro de Recursos.

Existem ainda cerca de 10% de docentes com pós-graduações, mestrados e/ou doutoramentos e um número significativo de professores autores de manuais escolares.

### **Pessoal Não Docente**

O pessoal não docente é constituído por: 16 assistentes técnicos, a maioria pertencente ao quadro da escola, e uma chefe de assistentes técnicos; 37 assistentes operacionais, sendo cerca de 50% contratados, e uma coordenadora de assistentes operacionais.

Existem também 2 guardas-nocturnos, 2 técnicas de laboratório, 1 psicóloga, 1 técnica de diagnóstico e encaminhamento, 3 profissionais de RVCC e 1 administrativo do CNO.

## 2.4. População Escolar e Oferta da Escola

A Escola situa-se no centro de Ermesinde, uma das cidades satélite da cidade do Porto. Funciona em regime diurno e nocturno, das 08h15m às 23h45m. Tem mantido uma frequência escolar à volta dos 2000 alunos dos quais 1.800 diurnos e 200 nocturnos.

Em termos curriculares, a escola oferece em 2009/10 as seguintes opções:

<b>Oferta Diurna</b>		
<b>Ensino Regular 3.º Ciclo</b>		
<b>Ensino Secundário</b>	<b>Cursos Científico-Humanísticos</b>	Ciências e Tecnologias
		Ciências Socioeconómicas
		Línguas e Humanidades
		Artes Visuais
	<b>Cursos Profissionais</b>	Animador Sociocultural
		Técnico de Secretariado
		Técnico de Mecatrónica
		Técnico de Design Gráfico
		Técnico de Recepção
		Técnico de Apoio Psicossocial
		Técnico de Electrotecnia
	<b>Cursos de Educação e Formação</b>	Pintor e Decorador Cerâmico, Tipo 2 - 2.º Ano
		Empregado Comercial, Tipo 2
Electricista de Instalações, Tipo 3		
Assistente Administrativo, Tipo 3		

### A escola oferece:

<b>Ensino Básico:</b>	Línguas Estrangeiras: Inglês e Francês	
	Disciplina de Oferta de Escola: Património (7.º Ano)	
<b>Ensino Secundário:</b>	Línguas Estrangeiras: Inglês, Francês e Alemão	
	Disciplinas de Oferta de Escola	Psicologia (12.º Ano)
		Direito (12.º ano)
		Aplicações de Informática (12.º Ano)
Inglês (12.º Ano)		

Para além da oferta curricular, a escola promove projectos de cariz disciplinar, interdisciplinar, escolar, interescolar e interinstitucional tendo em vista uma formação complementar de acordo com uma perspectiva integral da educação:

- Clube de Alemão
- A Hora da Poesia
- Secção Europeia Francófona (duas turmas de 7.º ano com continuidade no 8.º e 9.º ano)
- Plano da Matemática (3.º ciclo)
- Desporto Escolar
- Vida e Saúde
- Agenda XXI
- Direitos Humanos/ Amnistia Internacional
- Meteorologia e Clima Urbano
- Restauro de Livros
- Vídeo e Imagem
- Laboratório Móvel de Ciências Experimentais
- Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
- Plano de Segurança
- Filosofia para Crianças e Jovens
- Projecto Escolar de Música
- Parcerias: Ordem dos Arquitectos (Faculdade de Arquitectura de Guimarães e do Porto); Escola Profissional Pedra a Pedra; Escola Superior de Artes e Design

<b>Oferta Nocturna</b>			
<b>Ensino Secundário Recorrente por Módulos Capitalizáveis</b>			
<b>Cursos Tecnológicos</b>		<b>Administração</b>	
		<b>Acção Social</b>	
<b>Cursos Científico-Humanísticos</b>		<b>Línguas e Humanidades</b>	
		<b>Ciências e Tecnologias</b>	
<b>Centro Novas Oportunidades (RVCC)</b>			
<b>De nível básico – 9.º ano</b>			<b>De nível secundário – 12.º ano</b>
<b>Cursos de Educação e Formação</b>	<b>B3</b>	<b>Dupla certificação</b>	<b>Operador de Informática, Tipo 2 – Dois Anos</b>
		<b>Escolar</b>	<b>Um Ano</b>
	<b>Secundário</b>	<b>Escolar</b>	<b>Um Ano e meio</b>

### 3. PLANO ESTRATÉGICO

#### FINALIDADE:

Promover a formação integral do aluno, apostando no desenvolvimento de competências próprias do ser social que assegurem uma vida de qualidade.

VECTORES	OBJECTIVOS	OPERACIONALIZAÇÃO	METAS
<p>Promover o sucesso educativo.</p>	<p>Criar condições favoráveis ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Incentivar o desenvolvimento de competências numa perspectiva de autonomia de formação ao longo da vida.</p>	<p><b>Constituição das turmas segundo critérios de natureza pedagógica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção, dentro de cada ciclo, da estrutura da turma, salvo recomendação em contrário pelo conselho de turma;</li> <li>- Uniformidade etária;</li> <li>- Distribuição equitativa dos sexos;</li> <li>- Distribuição dos alunos retidos pelas turmas.</li> </ul> <p><b>Ação concertada dos Conselhos de Turma</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição de estratégias adequadas ao perfil da turma;</li> <li>- Promoção de práticas diferenciadas conducentes à motivação do aluno;</li> <li>- Racionalização dos planos de apoio educativo;</li> <li>- Mobilização das tutorias;</li> <li>- Utilização dos recursos disponibilizados pela escola, nomeadamente, a Biblioteca, os Serviços de Psicologia e Orientação, a Educação Especial, o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família;</li> <li>- Adequação das diferentes respostas educativas para alunos com NEE;</li> <li>- Cumprimento do Regulamento Interno.</li> </ul> <p><b>Construção participada do Projecto Curricular de Turma</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolvimento de todos os intervenientes na sua concepção e implementação;</li> <li>- Integração no Projecto Curricular de Turma de todas as actividades e projectos de âmbito curricular e extracurricular;</li> </ul>	<p>Aumentar o sucesso educativo e a assiduidade e diminuir o abandono escolar, de acordo com os quadros referenciais anexos a este documento.</p>

VECTORES	OBJECTIVOS	OPERACIONALIZAÇÃO	METAS
	<p>Desenvolver os valores de convivência social e participação democrática.</p> <p>Promover a utilização das TIC e da Internet, como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.</p> <p>Cumprir as taxas de sucesso estabelecidas para a Escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição de um conjunto de normas de conduta e actuação viabilizadoras da construção de saberes;</li> <li>- Dinamização do Diário de Turma;</li> <li>- Acompanhamento destas medidas pelo aluno delegado, pelo representante dos pais e DT;</li> <li>- Dinamização das Assembleias de Turma para análise de casos de indisciplina.</li> </ul> <p><b>Promoção do trabalho colaborativo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação curricular, vertical e horizontal, inter e intra departamental: <ul style="list-style-type: none"> <li>. Planificação interdisciplinar para abordagem dos temas comuns;</li> </ul> </li> <li>- Partilha de materiais e experiências a nível dos Departamentos e Áreas Disciplinares;</li> <li>- Inclusão das TIC e da Internet no processo de ensino e aprendizagem;</li> <li>- Desenvolvimento de um trabalho colaborativo entre a Biblioteca Escolar, as Áreas Disciplinares, Equipa PTE, Encarregados de Educação, Biblioteca Municipal e outros membros da comunidade a nível da promoção da leitura e das literacias da informação.</li> </ul> <p><b>Ocupação Plena dos Tempos Escolares</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização de actividades centradas no desenvolvimento de competências transversais para OPTE, direccionadas para subgrupos turma, nomeadamente: oficinas de leitura, escrita, artes, exploração de filmes didácticos ou lúdicos, práticas laboratoriais e desportivas.....</li> </ul>	<p>Diminuir os casos de indisciplina, de acordo com os quadros referenciais anexos a este documento.</p> <p>Aumentar o número de alunos abrangidos pelos novos métodos de aprendizagem através da:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Inscrição de todos os professores na Plataforma Moodle;</li> <li>. Disponibilização de 250 disciplinas na Plataforma Moodle;</li> <li>. Obtenção de 60% de utilizadores activos;</li> <li>. Utilização do computador no contexto de ensino e aprendizagem em 5% das aulas.</li> </ul>

VECTORES	OBJECTIVOS	OPERACIONALIZAÇÃO	METAS
	<p>Estabelecer um plano de promoção sistematizada da literacia da leitura.</p>	<p><b>Melhoria das condições físicas e dos equipamentos (em articulação com o Plano de Renovação da Escola)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação, na medida do possível, de um ambiente confortável nas salas de aula e nos restantes espaços físicos;</li> <li>- Renovação e manutenção dos equipamentos audiovisuais e informáticos, ajustando-os às necessidades da escola.</li> </ul> <p><b>Criação de quadros de excelência</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição de critérios de selecção do (s) aluno/alunos de excelência, distinguindo o mérito a nível do saber, do saber estar e da participação a nível da escola.</li> </ul> <p><b>Promoção da Leitura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planificação de actividades e disponibilização de recursos em articulação com o PNL e com a Biblioteca Escolar.</li> </ul>	<p>Atingir os 100% das turmas.</p>
<p>Ajustar a oferta curricular às necessidades da comunidade educativa e do meio.</p>	<p>Viabilizar percursos diferenciados.</p> <p>Promover a orientação vocacional dos alunos.</p> <p>Elevar os níveis de qualificação escolar e profissional dos adultos.</p>	<p><b>Oferta curricular e orientação vocacional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização de uma oferta diversificada de cursos científico-humanísticos e profissionais, ajustados às necessidades da comunidade educativa;</li> <li>- Aplicação do programa de orientação vocacional aos alunos do 9.º ano, pelos SPO;</li> <li>- Levantamento das preferências dos alunos dos CCH relativas às disciplinas de opção do 12.º ano;</li> <li>- Acompanhamento dos alunos a necessitar de reorientação, pelos SPO;</li> <li>- Encaminhamento de alunos para outros percursos formativos, de acordo com o seu perfil;</li> <li>- Dinamização do Centro de Novas Oportunidades, em horário laboral e pós-laboral, prevendo o estabelecimento de parcerias com entidades</li> </ul>	<p>Atingir uma taxa de 80% de conclusão dos processos de orientação vocacional dos alunos inscritos.</p> <p>Satisfazer 80% das preferências dos alunos.</p> <p>Atingir os seguintes níveis (CNO):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ensino Básico: 500 adultos inscritos, 450 com diagnóstico e encaminhamento definidos, 315 em processo RVCC e 300 certificados RVCC</li> </ul>



VECTORES	OBJECTIVOS	OPERACIONALIZAÇÃO	METAS
		e instituições da área.	(parcial e total); - Ensino Secundário: 500 alunos inscritos, 450 com diagnóstico e encaminhamento definidos, 202 em processo RVCC e 192 certificados RVCC (parcial e total).
Assumir a Escola como um pólo de cultura, socialização e formação.	<p>Promover uma atitude interveniente na vida escolar.</p> <p>Incentivar uma cidadania responsável.</p> <p>Fomentar o respeito pelos princípios de convivência social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamização de projectos de âmbito curricular integrados nos projectos curriculares de turma.</li> <li>- Desenvolvimento de projectos extracurriculares inseridos numa dinâmica de escola em articulação com o meio.</li> <li>- Organização de actividades de animação cultural que contemplem o aspecto lúdico e o desenvolvimento de competências transversais.</li> <li>- Envolvimento da comunidade educativa nos projectos e actividades de escola.</li> <li>- Inserção de projectos e actividades numa dinâmica de escola.</li> <li>- Divulgação da calendarização dos projectos e actividades através dos meios tradicionais e / ou dos recursos Web.</li> <li>- Divulgação das actividades e projectos desenvolvidos nos “Dias Abertos da ESE”.</li> <li>- Divulgação dos documentos orientadores da escola através da Plataforma Moodle;</li> </ul>	<p>Aumentar em 5% o número de alunos envolvidos nos projectos.</p> <p>Estabelecer parcerias com instituições locais para a dinamização de projectos.</p> <p>Aumentar a participação na Plataforma Moodle de 5% para pais, alunos, professores e funcionários.</p> <p>Atingir níveis de participação de 60% de turmas e 10% de encarregados de educação nos “Dias Abertos da ESE”.</p>

VECTORES	OBJECTIVOS	OPERACIONALIZAÇÃO	METAS
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaboração com instituições de ensino superior na formação de docentes ou de outros profissionais.</li> </ul>	<p>Estabelecer protocolos com instituições de Ensino Superior.</p>
<p>Gerar condições de realização profissional</p>	<p>Disponibilizar aos membros da comunidade educativa formação ajustada às suas necessidades.</p> <p>Envolver os agentes educativos na criação e manutenção de um bom ambiente de trabalho.</p>	<p><b>Concepção do Plano de Formação e Actualização da Escola:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferta de formação acreditada/não acreditada nas áreas prioritárias em colaboração com o Centro de Formação, Escolas da área ou entidades ou instituições competentes: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acções de formação;</li> <li>▪ Conferências;</li> <li>▪ Oficinas de formação;</li> <li>▪ Fóruns de discussão, na modalidade <i>e-learning</i>, rentabilizando a Plataforma Moodle.</li> </ul> </li> <li>- Apoio à autoformação dos docentes, de acordo com os respectivos planos individuais de formação;</li> <li>- Formação de equipas de professores que possam orientar a implementação de inovações educativas.</li> </ul> <p><b>Melhoria das condições de trabalho:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Afectação de professores especializados em TIC à manutenção dos equipamentos audiovisuais e informáticos;</li> <li>- Utilização das ferramentas proporcionadas pela WEB 2.0;</li> <li>- Promoção do trabalho colaborativo;</li> <li>- Rentabilização das estruturas intermédias de funcionamento da escola como espaços de diálogo e de encontro de soluções;</li> <li>- Criação de caixas de correio electrónico para recolha de sugestões;</li> <li>- Promoção de uma cultura de responsabilização e solidariedade.</li> </ul>	<p>Satisfazer 60% das solicitações de formação, através de negociações com o Centro de Formação da Área, outros Centros, ou outras entidades formadoras ou formadores.</p>

## 4. AVALIAÇÃO DO PROJECTO EDUCATIVO

Tendo como ponto de partida os dados obtidos e os recursos humanos, físicos e materiais existentes na escola, delinearão-se prioridades que se consubstanciaram em finalidades, objectivos e metas.

Este projecto será monitorizado, ao longo do ano, pela Comissão de Auto-Avaliação Interna de forma a verificar se os objectivos e as metas definidos estão a ser atingidos.

Atender-se-á aos seguintes indicadores:

- Articulação do Projecto Educativo com o Plano Anual de Actividades;
- Grau de consecução das actividades desenvolvidas pelos diferentes intervenientes educativos, através dos seus instrumentos de avaliação;
- Análise dos dados pela Comissão de Avaliação do Desempenho dos Alunos;
- Tratamento dos dados de utilização da Plataforma Moodle.

A avaliação global do Projecto Educativo, da responsabilidade do Conselho Geral, atenderá, ainda, aos seguintes parâmetros:

- ✎ Conformidade – comparação das acções realizadas com os objectivos, formas de operacionalização e metas estipuladas;
- ✎ Eficiência – verificação da maximização da utilização dos recursos postos à disposição da escola;
- ✎ Pertinência – verificação da correspondência das acções previstas e desenvolvidas às reais necessidades da escola;
- ✎ Consistência – entre os objectivos a atingir;
- ✎ Eficácia – avaliação dos resultados comparando-os com os recursos investidos.

## ANEXOS

### Quadros Referenciais de Escola Sucesso Educativo

	Ano lectivo				
	2006/2007	2007/2008	2008/09		2009/10
			Meta	Resultados	Meta
7.º Ano	89%	90,7%	91%	89,2%	90%
8.º Ano	91,4%	93%	94%	87,4%	90%
9.º Ano	85,7%	86,5%	87%	93%	88%

	Ano lectivo			
	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/10
<b>Resultados de exames do 9º ano</b>				
Língua Portuguesa	89%	91%	87%	≥média nacional
Matemática	36%	63%	74%	≥média nacional

### Comportamento Inadequado

	Ano lectivo				
	2006/2007	2007/2008	2008/2009		2009/10
			Meta	Resultados	M
7.º	17,1%	19,1%	15%	14,7%	15%
8.º	14,4%	16,1%	16%	12%	14%
9.º	9,9%	5,3%	5,3%	13,8%	11%
10.º	5,6%	19%	10%	3,2%	10%
11.º	3,4%	3,3%	3,3%	1,4%	3%
12.º	1,3%	2,4%	2%	0,4%	1%

### Assiduidade

Ano de escolaridade	Ano lectivo				
	2006/2007	2007/2008	2008/2009		2009/10
			M	R	M
7.º	13%	9%	8%	12,1%	10%
8.º	29%	16%	13%	14,6%	10%
9.º	17%	19%	15%	6,3%	13%

## Abandono Escolar

Ano lectivo	2006/2007	2007/2008	2008/2009		2009/10
			M	R	Meta
3.º ciclo	5%	5,2%	4%	0,1%	4%
Secundário	8%	13,4%	10%	5,3%	5%

## Ensino Secundário

### Resultados por disciplina

10.º ANO					
Disciplina	2006/07	2007/08	2008/09		2009/10
	Sucesso	Sucesso	Sucesso		Sucesso
			M	R	M
Português	95,8%	91,2%	94%	96,1%/	94%
Inglês	81,0%	73,2%	80%	81,4%	80%
Francês	78,6%	70,0%	78%	80%	79%
Filosofia	84,7%	80,9%	81%	88,6%	84%
Ed. Física	99,0%	99,6%	98%	100%	98%
Matem. A	61,0%	58,2%	61%	73,1%	65%
Hist A	89,4%	79,6%	85%	85,7%	85%
EMRC	100%	100%	100%	100%	100%
DESA	80%	100%	95%	100%	95%
BG	78,1%	82,1%	84%	91,6%	85%
Eco A	74,0%	79%	84%	82,1%	83%
Lit		90,0%	91%	75%	80%
GEo A	67,0%	91,6%	92%	80,2%	80%
GDA	80%	81,1%	85%	77,3%	80%
Mat B	100%	87,5%	90%	90%	70%
MACS	73,9%	100%	92%	87,7%	88%
FQ	54,3%	60,6%	68%	63,1%	65%
HCA	100%	100%	100%	89,7%	85%
Alemão	80%	100%	95%	100%	90%
Hist. B					85%

11.º ANO					
	2006/07	2007/08	2008/09		2009/10
Disciplina	Sucesso	Sucesso	Sucesso		Sucesso
			M	R	M
Português	92,2%	96,7%	97%	100%	97%
Inglês	92,4%	87,5%	90%	99%	82%
Francês	90,3%	100,0%	95%	100%	82%
Filosofia	85,1%	91,2%	92%	99%	89%
Ed. Física	100%	100%	100%	100%	98%
Matem. A	74,1%	81,5%	83%	85%	74%
Hist A	100%	95,9%	98%	89%	80%
EMRC	100,0%	100,0%	100%	100%	100%
DESA			95%	100%	98%
BG	87,4%	94,6%	95%	88%	85%
Eco A	90,0%	95,7%	97%	100%	82%
Geo A	77,8%	91,2%	93%	98%	81%
GDA	80%	81,1%	85%	80%	77%
Mat B	100%	75%	85%	98%	90%
MACS	80%	93%	95%	95%	90%
FQ	77,6%	87,3%	88%	67 %	64%
HCA		94,1%	96%	93%	90%
Alemão				100%	90%
Hist B					85%
Lit					75%

12.º ANO					
	2006/07	2007/08	2008/09		2009/10
Disciplina	Sucesso	Sucesso	Sucesso		Sucesso
			M	R	M
Português	83,8%	96,2 %	97%	90%	95%
Hist. A				97,9%	85%
EF	100%	100%	100%	100%	98%
Matem.	69,2%	89,4%	90%	86%	90%
DESA	100%	100%	100%	100%	95%
Psic. B	100%	100%	100%	100%	96%
Of. Artes			100%	100%	95%
Bio	100%	96,3%	98%	100%	95%
Física	88%	100%	98%	83,9	85%
Direito		100%	100%	100%	95%
Inglês					100%
Sociologia					96%
Geo C					90%
AIB					90%
Quím.					100%
Mat. e Téc.					95%
AP					95%

# PLANTA DA ESCOLA

---

